

Há alguns anos, enquanto enumerava razões para convencer as companhias a darem atenção ao compliance, o ex-Procurador Geral de Justiça americano Paul McNulty proferiu uma expressão que viria a ficar famosa nos Estados Unidos: “*If you think compliance is expensive, try non compliance*”. Em português, pode ser traduzida como “se você pensa que o compliance é caro, experimente não atendê-lo”. Nos últimos anos, pudemos observar, seja nos Estados Unidos, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, inúmeros casos que corroboram essa afirmação.

A repercussão de casos de corrupção, especialmente os nacionais, que levaram a crises agudas empresas conceituadíssimas, aceleraram ainda mais o amadurecimento desse setor no país. O bordão de McNulty não é mera retórica jurídica.

[Leia aqui a 3^a edição.](#)

Edições anteriores: [2^a edição](#) - [1^a edição](#).

Fonte: KPMG, em 14.06.2018.